EDIÇÃO 125 - 17 a 23/11/2014

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região

www.sindimetal.org.br

Assembleia aprova acordo da campanha salarial 2014

Sequência de aumento real dos metalúrgicos é garantida

Em assembleia realizada na última quinta-feira (13), na sede do nosso Sindicato, os trabalhadores aprovaram por ampla maioria a proposta de 7% de aumento nos salários. O acordo garante a continuidade da sequência de aumento real que os metalúrgicos de BH/Contagem e região vêm conquistando ininterruptamente, desde 2004.

Veja os itens do acordo

Reajuste Salarial

Para empresas acima de 50 empregados

De **7%** (0,38% de aumento real). Para salários acima de R$ 6.224,00, parcela fixa de R$ 435,70.

Para empresas com até 50 empregados

De **6,8%** (0,20% de aumento real). Para salários acima de R$ 6.224,00, parcela fixa de R$ 423,30.

Salário de Ingresso

Empresas até 10 empregados – R$899,80 (9,46% de reajuste, sendo 2,6% de aumento real)
Empresas com 11 até 400 empregados – R$ 926,20
Empresas com 401 até 1000 empregados – R$ 990,00
Empresas acima de 1000 empregados – R$ 1.225,40

Obs.:Nas três últimas faixas houve um reajuste de 7,5% (representa 0,85% de aumento real)

Abono único e especial para empresas que não tem PLR

No valor de R$ 550,00 em duas parcelas, sendo R$275,00 em janeiro de 2015 e R$ 275,00 em fevereiro de 2015. O abono foi corrigido com 7% de reajuste.

Garantia de emprego de 30 dias

A contar da data da assinatura do acordo (14/11/2014).

Manutenção das demais cláusulas da CCT sem banco de horas

Apesar das dificuldades conquistamos avanços

Geraldo Valgas
Presidente do Sindicato

Companheiros, com a aprovação da proposta pelos trabalhadores em assembléia realizada na quinta- feira (13) e a assinatura do acordo com a Fiemg na sexta-feira (14), chega ao fim a campanha salarial 2014, com importantes avanços para os metalúrgicos de Minas.

É verdade que não foi o acordo ideal, mas foi o acordo possível de ser conquistado diante de uma série de circunstancias, principalmente relacionadas ao cenário eleitoral, que refletiram diretamente na mesa de negociação.

Mesmo diante de todas as dificuldades enfrentadas, conseguimos garantir a sequência de aumento real nos salários da categoria, que estamos conquistando sem parar desde 2004 quando os Metalúrgicos da CUT assumiram a direção deste sindicato.

Também conquistamos reajuste maior no salário de ingresso, mantendo coerência com uma das nossas lutas, que é a valorização do piso salarial. Enfim houve avanços em várias cláusulas da nossa Convenção Coletiva de Trabalho.

Até o final de outubro as negociações estavam praticamente estancadas. As propostas dos patrões não avançavam e eles não queriam nem repor a inflação do período. Depois que a categoria se envolveu na luta, mostrou disposição "a coisa começou a engrenar" e foi possível chegar a um acordo.

Parabenizamos a todos esses companheiros, que no interior das fábricas e nas portarias das empresas, sempre estiveram juntos com o Sindicato na luta por melhores salários e condições de trabalho. Valeu companheirada!

Se vai apresentar cartinha, leia antes esta matéria

Companheiro, apresentar a cartinha de oposição ao desconto negocial é um direito seu. Ninguém discute isso, por isso mesmo consta como cláusula na nossa Convenção Coletiva. O que queremos é que você reflita sobre a quem interessa enfraquecer o Sindicato.

Os patrões vão te incentivar a trazer a cartinha. É claro, eles sabem que os Sindicatos sobrevivem com as contribuições dos trabalhadores e não tem outro meio de arrecadar recursos para fazer a luta.

Por isso muito cuidado para não caír em armadilhas. Eles, os patrões, sabem que sem recursos, sua ferramenta de luta enfraquece. E Sindicato fraco é caminho aberto para eles pisarem nos direitos dos trabalhadores.

Sabemos que qualquer dinheiro que é retirado do seu salário balança seu orçamento familiar. Mas esse seu esforço, essa sua contribuição, é fundamental para o Sindicato, pois permite que ele continue lutando para defender e ampliar direitos dos trabalhadores metalúrgicos.

Inclusive, foi graças a essa contribuição que este ano, apesar de todas as dificuldades, conseguimos uma campanha bem sucedida com a conquista de 7% de reajuste salarial. Ou você acredita mesmo, que sem a intervenção do Sindicato os patrões iriam oferecer mais do que os 4,5% que ofereceram no inicio da negociação?

Pois é, por isso voltamos a repetir: se quiser trazer a cartinha de oposição é direito seu. Mas reflita bem antes de tomar essa decisão. Pode ter certeza que essa cartinha está ajudando muito mais ao seu patrão do que a você mesmo. Ela pode ser a diferença entre avanços para o trabalhador e flexibilização de direitos.

Perseguição a presidente da CUT/MG é ataque contra o movimento sindical

A companheira Beatriz Cerqueira (Bia), presidente da CUT/MG e coordenadora-geral do Sind-UTE/MG, juntamente com mais seis diretores, foi notificada sobre a Ação de Investigação Judicial Eleitoral proposta pela coligação encabeçada pelo PSDB. Eles pedem a suspensão dos seus direitos políticos por oito anos.

O motivo? A campanha de esclarecimento que o Sind-UTE/MG fez sobre a realidade da educação pública mineira. Ela está sendo processada por falar a verdade!

Cabe esclarecer que uma das principais funções dos dirigentes e entidades sindicais é a de defender trabalhadores e denunciar irregularidades cometidas pelo setor patronal, sejam eles empresas, entidades ou órgãos públicos.

O PSDB, com está perseguição contra a companheira Beatriz, está querendo atacar a todo o movimento sindical. Uma decisão favorável da Justiça seria um precedente muito perigoso, pois estaria calando a voz dos trabalhadores e restringindo o papel do dirigente sindical.

O filósofo francês Voltaire falou: "posso não concordar com nenhuma palavra do que você disse, mas defenderei até a morte o seu direito de dizê-lo". Um partido político como o PSDB, que diz ser democrático, deveria não só reconhecer o direito da companheira Beatriz em realizar denúncias, como também incentivar uma investigação profunda sobre a acusação feita por ela.

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e toda a categoria, mais uma vez manifestam total apoio e solidariedade a companheira Beatriz e aos diretores do Sind-UTE/MG, processados pelo PSDB. Estamos juntos nessa, companheiros!

SINDICALIZE-SE

Ligue 3369.0519 3224.1669

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG)
Tel.: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas
Secretário de imprensa: Aguinaldo Barbosa - **Jornalistas:** Cesar Dauzcker (MG 07687JP) e Isa Patto (MG12994JP) |**Tiragem:** 15.000 - **Impressão:** Fumarc